CONFLITOS INDÍGENAS YANOMAMI: DIREITO À SAÚDE E À VIDA DIGNA

Autor(res)

Cintia Pereira Rocha
Aliny Cristina Maciel Trigueiro Mendes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Introdução: Os Yanomami enfrentam violações graves de direitos por causa das invasões de garimpeiros na Amazônia, o que afeta sua saúde e dignidade. Isso leva a doenças como malária, desnutrição e casos de violência. Este estudo analisa os conflitos sob a perspectiva dos direitos humanos, com ênfase na saúde e na vida digna. A presença ilegal de milhares de garimpeiros contamina rios com mercúrio, destrói roças e expõe indígenas a epidemias antes controladas. Crianças morrem por diarreia e infecções respiratórias; mulheres sofrem abusos. A Constituição brasileira e tratados internacionais garantem proteção territorial e assistência sanitária, mas a omissão estatal perpetua o ciclo de miséria. Aqui, examinamos impactos concretos na mortalidade infantil, na segurança alimentar e na integridade cultural, propondo caminhos para restauração da dignidade yanomami.

Objetivo

Objetivo: Este estudo visa analisar os conflitos dos Yanomami, com foco no direito à saúde e à vida digna, identificando os impactos do garimpo ilegal e as falhas do Estado. Propõe medidas de proteção baseadas em tratados internacionais e leis nacionais, para garantir a soberania territorial e o bem-estar das comunidades indígenas

Material e Métodos

Material e Métodos : Para a coleta de dados, busquei documentos de peso, como relatórios de organismos internacionais, artigos de revistas especializadas e materiais produzidos por organizações da sociedade civil. Foquei em fontes atuais e com dados consistentes, e defini um período específico para garantir que as informações fossem as mais relevantes. A análise foi direcionada para conectar as questões sociais aos seus reflexos na saúde, sempre de olho em indicadores chave.

Resultados e Discussão

Resultados e Discussão: Segundo Secoya (2025), os Yanomami sofrem bastante com garimpeiros, enfrentando malária, desnutrição e violência

que bagunçam a saúde e a dignidade. Alberti et al. (2023) mostram que, em 2023, o Brasil declarou emergência por causa disso, com 570 crianças morrendo de doenças simples entre 2019-2022, tudo por causa do garimpo. Sumaúma (2025) fala de exploração sexual e do massacre de Haximu em 1993, com 16 mortes, deixando marcas pesadas. A CIDH (2024) critica o Brasil por não agir, pedindo proteção cultural, enquanto ONU (2022) aponta o crescimento de 309% na mineração, criando mosquitos e poluindo rios. Secoya (2025) diz que a saúde indígena tá mal por falta de grana, e Unicef (2025) nota mercúrio alto nos peixes e menos mortes por fome após ações do governo. Soluções? Demarcar terras e investir em saúde.

Conclusão

Conclusão: Os Yanomami enfrentam graves problemas de saúde e sobrevivência, exigindo ações urgentes. Fortalecer demarcações de terras, programas de saúde e criar parcerias reais entre governo, ONGs e comunidades é essencial para proteger sua soberania e cultura. Isso combate o garimpo ilegal e promove justiça socioambiental, evitando a destruição de gerações. Só com esforço coletivo mudaremos essa realidade.

Referências

Alberti, V. et al. Brazil's Yanomami health disaster. PMC, 2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10229808/.

Secoya. Yanomami People: Violation of rights impacts on survival and dignity of life. Secoya, 2025. Disponível em: https://www.secoya.org.br/en/single-post/yanomami-people-violation-of-rights-impacts-on-survival-and-dignity-of-life.

Sumaúma. The doctors punished for an indigenous health revolution. Sumaúma, 2025. Disponível em: https://sumauma.com/en/copernico-kafka-estado-puniu-medicos-revolucionaram-saude-indigena-brasil-historia-urihi-yanomami/.

ONU. In the Amazon rainforest, an indigenous tribe fights for survival. OHCHR, 2022. Disponível em: https://www.ohchr.org/en/stories/2022/08/amazon-rainforest-indigenous-tribe-fights-survival. Acesso em: 19 out. 2025.

CIDH. Relatório sobre Direitos Indígenas no Brasil. CIDH, 2024. Disponível em:https://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/ia.asp?year=2024. Acesso em: